

Notícias Gerais

- 7 dúvidas sobre a declaração de aposentadoria e pensões no IR 2016

Educação Financeira e Previdenciária



Geração perdida? Jovens não investem e correm risco na aposentadoria.

Acontecendo

- JUSPREV participa do XXI Congresso Nacional dos Procuradores do Trabalho.

7 dúvidas sobre a declaração de aposentadoria e pensões no IR 2016

Os rendimentos de aposentadoria ou pensão são tributáveis e precisam ser informados na declaração do Imposto de Renda de 2016.

1. Como funciona a declaração do IR para aposentados e pensionistas?

Da mesma maneira que para os demais contribuintes. Os rendimentos de aposentadoria ou pensão, de maneira geral, são considerados tributáveis.

2. Em qual campo devem ser lançados os rendimentos com pensão e aposentadoria?

Esses valores precisam ser lançados na declaração na ficha de "Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoas Jurídicas", exceto para casos em que haja isenção.

3. Em qual campo devem ser declarados os benefícios em casos de isenção?

Esses contribuintes passam a declarar o benefício na ficha de "Rendimentos Isentos e Não tributáveis".

4. Qual o valor limite de isenção para aposentados ou pensionistas com mais de 65 anos?

A parcela isenta na declaração está limitada a até R\$ 1.787,77 por mês durante os meses de janeiro a março de 2015, e a até R\$ 1.903,98 por mês a partir de abril de 2015, a partir do mês em que o contribuinte completar 65 anos. Outros rendimentos recebidos pela pessoa, como renda com aluguéis, estão sujeitos a tributação. O valor excedente a esse limite está sujeito à incidência do imposto sobre a renda na fonte e na declaração.

5. Quem paga pensão deve informar o valor em qual campo?

O contribuinte que paga uma pensão alimentícia por determinação da Justiça, por exemplo, deve informar o valor na parte de "Pagamentos Efetuados". É preciso selecionar o tipo de pensão, além do nome e CPF da pessoa que recebe o rendimento. Já o contribuinte que é o beneficiário da pensão deve declarar na tela "Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Física pelos Dependentes". Para quem paga sem determinação judicial, a pensão não é dedutível por falta de previsão legal.

6. Rendimentos por aposentadoria por acidente de trabalho são tributáveis?

Não, esses rendimentos são isentos. Porém, segundo a Receita, a pensão paga aos dependentes em caso de morte da pessoa acidentada é tributável.

7. Como é a tributação de pensões recebidas por portadores de doenças graves?

Ainda de acordo com a Receita, são isentos os rendimentos recebidos por pessoas portadoras de doença grave com aposentadoria e pensão. Também é isenta a pensão judicial, inclusive alimentícia, recebida por beneficiário portador de doença grave.

Acontecendo

JUSPREV participa do XXI Congresso Nacional dos Procuradores do Trabalho

Entre os dias 07 e 10 de abril aconteceu, em São Paulo, o XXI Congresso Nacional dos Procuradores do Trabalho. O evento teve como tema principal de discussões "A atuação do MPT e suas amplas repercussões nos variados segmentos da sociedade".

A convite do Presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho – ANPT e integrante do Conselho Deliberativo da JUSPREV, Dr. Carlos Eduardo de Azevedo Lima, a entidade esteve presente no evento representada pela Consultora Previdenciária – Paola Machado, divulgando seu plano de benefícios previdenciários e realizando atendimento exclusivo aos interessados em aderir ao PLANJUS.



Geração perdida? Jovens não investem e correm risco na aposentadoria.

Um estudo realizado pela BNY Mellon, especializada em gestão de investimentos e serviços a investidores, em parceria com uma equipe de estudantes da Universidade de Cambridge, nos Estados Unidos, mostrou que mais de 60% dos brasileiros da Geração Y não recebem informações financeiras das empresas em que trabalham ou de instituições de ensino. Essa carência de conhecimento financeiro faz com que o jovem investidor não invista de forma adequada e ainda, coloque em risco sua aposentadoria.

A pesquisa, intitulada “Geração Perdida: Motivando a Geração Y a fazer investimentos para a aposentadoria”, visou mapear o conhecimento desta geração acerca das opções financeiras que lhes são disponíveis; suas necessidades educacionais e de produtos; e suas atitudes com relação a finanças pessoais. Ao todo foram entrevistados 1.253 membros da Geração Y (nascidos entre 1980 e a virada do século) de seis mercados-chave: Austrália, Brasil, Holanda, Japão, Reino Unido e Estados Unidos.

Os pesquisadores descobriram que muitos Millennials, como também são chamados, estão se deparando com uma aposentadoria menos confortável do que seus pais e avós, devido aos cenários demográfico, político e macroeconômico atuais. Mesmo assim, a falta de conhecimento sobre questões financeiras, que parece ser resultado tanto da falta de instrução como de interesse, faz com que muitos não estejam cientes do futuro e não se preocupem em investir. “Jovens precisam ser regularmente contatados por meio de múltiplos canais, se a intenção é prepará-los para lidar com os desafios que devem enfrentar e garantir a sua própria aposentadoria”, diz Sadia Cuthbert, head de Desenvolvimento de Negócios na Cambridge Judge Business School.

De acordo com o relatório, 60% dos brasileiros da Geração Y estimam o tamanho do fundo que necessitarão para a

De acordo com o relatório, 60% dos brasileiros da Geração Y estimam o tamanho do fundo que necessitarão para a aposentadoria por meio de palpites ao invés de se basearem em dados da indústria, com um adicional de 31% que afirmam dar um “palpite estudado”.

Outra descoberta está na alocação dos ativos: dada a oportunidade de escolha, os Millennials brasileiros alocariam 47% de sua carteira em produtos de finanças sociais, frente a 95% do total de entrevistados que acreditam na limitação de opções em fundos de pensão.

Os dados também mostram que a insuficiência da educação financeira é uma ótima oportunidade para provedores de serviços financeiros tais como seguradoras de vida, bancos e gestores, para abordarem a Geração Y de novas formas. “Empresas de serviços financeiros deveriam desenvolver e educar a geração Y sobre investimentos responsáveis e finanças sociais, e tornar mais fácil para que eles aloquem uma porcentagem de suas poupanças para a aposentadoria nesse segmento”, afirma John Buckley, chefe global de Responsabilidade Social Corporativa no BNY Mellon.

A mesma ideia é compartilhada por Paul Traynor, head de Seguros para Europa, Oriente Médio e África, Ásia e Pacífico & América Latina no BNY Mellon, que diz: “Sem uma nova abordagem, enfrentamos um risco real de que a Geração Y se torne a Geração Perdida – perdida tanto para o setor de serviços financeiros como em termos de sua própria preparação para a aposentadoria”. E completa: “Os membros da Geração Y querem que lhes seja dita a verdade sobre o quão pobre eles poderão ficar na aposentadoria se eles não começarem a poupar cedo. Eles precisam ouvir mais mensagens que confrontem, sejam honestas e realistas sobre os desafios a serem enfrentados no processo de garantir suas aposentadorias”.

fonte: www.infomoney.com.br

Resumo Relatório de Investimentos

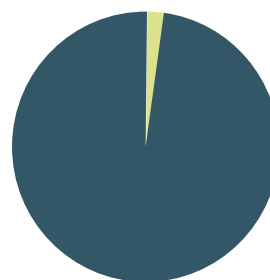
O Relatório de Investimentos completo está disponível no site.

Fundos de Investimento	Patrimônio	Rentabilidade	
		Mar. 2016	Ano (2016)
Bradesco FICFI Multi JUSPREV	R\$ 42.026.879,53	0,99%	2,71%
DLM JUSPREV FIC FIM	R\$ 34.270.588,54	1,08%	3,00%
SulAmérica	R\$ 42.812.767,62	1,27%	4,54%
Total JUSPREV	116.919.086,08	1,11%	3,32%

mar. 2016

% CDI - JUSPREV Consolidado	95,86%
% Poupança - JUSPREV Consolidado	154,17%

Composição



Renda Fixa - 98,39%
Renda Variável - 1,61%